

ISSN:0873 - 4682

Agosto e Setembro / 2003

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA	7
EMPREGO	8
População com emprego por Sexo	
População com emprego segundo o Sector de Actividade Económica	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
SALÁRIOS EM ATRASO	13
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO.....	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES.....	15
REMUNERAÇÕES.....	16
DOENÇA E MATERNIDADE	17
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS	18
CONCEITOS	19

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IEFP/MSST, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

IDICT/MSST, Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

IIES - UEST, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

DGERT/MSST - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção-Geral Emprego e das Relações de Trabalho.

DEEP/MSST, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

DEEP/MSST, Greves - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

EUROSTAT/ News Releases – divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia.

SINAIS CONVENCIONAIS

(*) Valor não disponível

(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

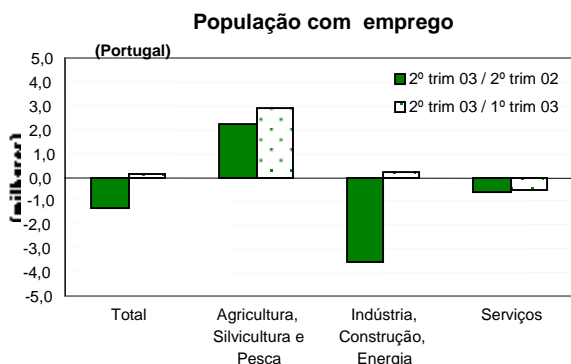
Dados recolhidos até:

14 de Novembro de 2003

EMPREGO

■ 2º Trimestre de 2003

✓ A população com emprego apresenta uma variação negativa, em termos homólogos, de 1,3% devido essencialmente à diminuição de homens empregados (-2,1%).

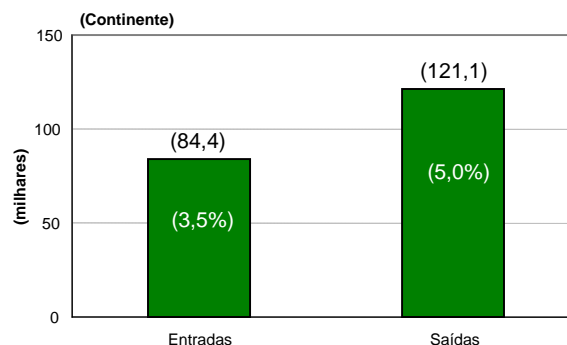


✓ O emprego na "Agricultura Silvicultura e Pesca" continua a aumentar.

■ 4º Trimestre de 2002

Entradas e Saídas de pessoal nos estabelecimentos

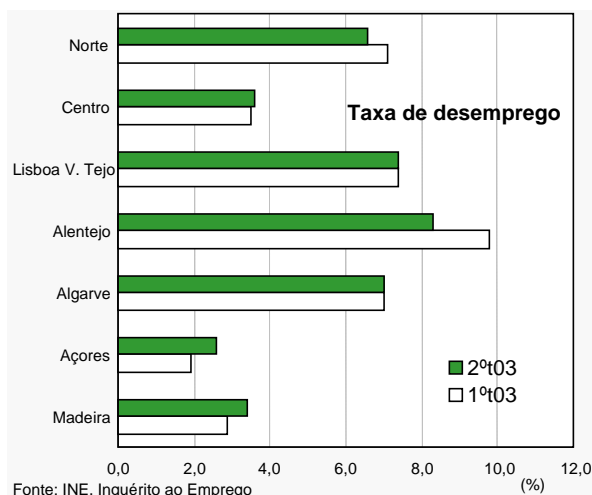
(Total e % em relação ao emprego total)



✓ A taxa de movimentação de trabalhadores nos estabelecimentos, entre Setembro e Dezembro, foi de 8,5% (cerca de 206 mil empregos sujeitos a rotação).

DESEMPREGO

■ 2º Trimestre de 2003

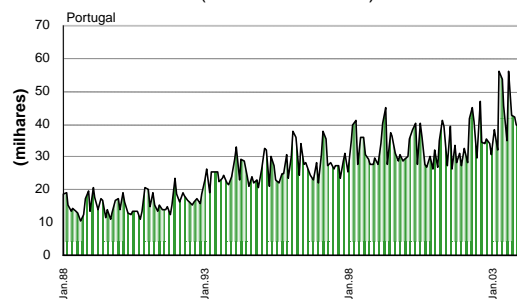


✓ Diminuição da taxa de desemprego para 6,2% (6,4% no trimestre anterior).

■ Setembro de 2003

✓ Aumento do desemprego registado no fim do mês de Setembro (+4,7%), devido sobretudo à afluência de professores não colocados aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego de desempregados (Jan. 88 a Set. 03)



✓ Acréscimo de pedidos de emprego de desempregados ao longo do mês (+78,1% face ao mês anterior), o que representa o maior fluxo, até agora registado, nos Centros de Emprego.

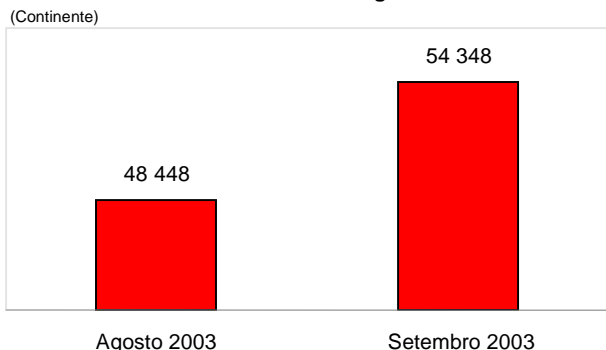
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Setembro de 2003

✓ 54,3 mil trabalhadores abrangidos por alterações salariais, distribuídos por 19 convenções.

✓ O "CCT Comércio do Porto" abrange 33,4 mil trabalhadores (61,5%).

Trabalhadores abrangidos

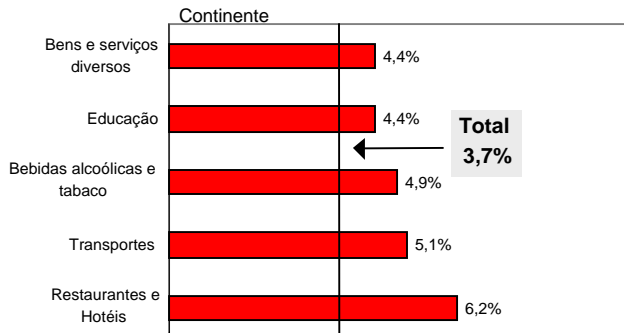


Fonte: DGERT/MSST

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Setembro de 2003

Varição média dos últimos 12 meses (%) (classes com maiores variações)

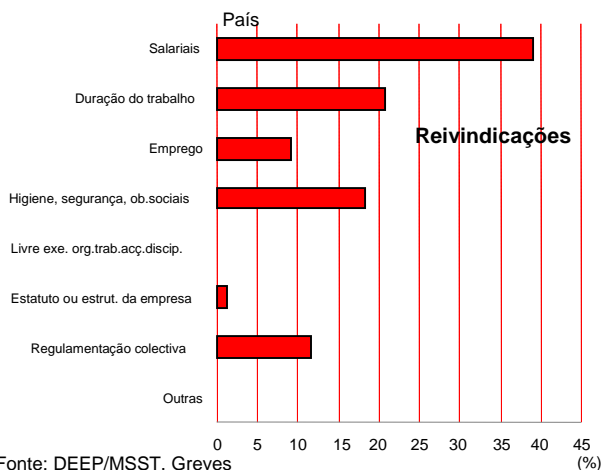


Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

✓ A variação média mais elevada verificou-se nos "Restaurantes e Hotéis" (+6,2%) registando-se nas "Comunicações" a variação mais baixa (-0,7%).

GREVES

1º Trimestre de 2003



Fonte: DEEP/MSST, Greves

✓ As reivindicações *salariais* são o motivo com maior expressão (39%) apesar de apresentarem um valor inferior ao habitual.

✓ As reivindicações sobre *duração de trabalho* e *higiene e segurança* têm vindo a ganhar importância (representam 18,2% das reivindicações contra 2,6%, no trimestre homólogo).

REMUNERAÇÕES

2000

✓ Ganho médio mensal de 729,6 euros para os trabalhadores por conta de outrem.

✓ As mulheres ganham cerca de 74% da remuneração dos homens.

Ganho Médio Mensal (Euros)



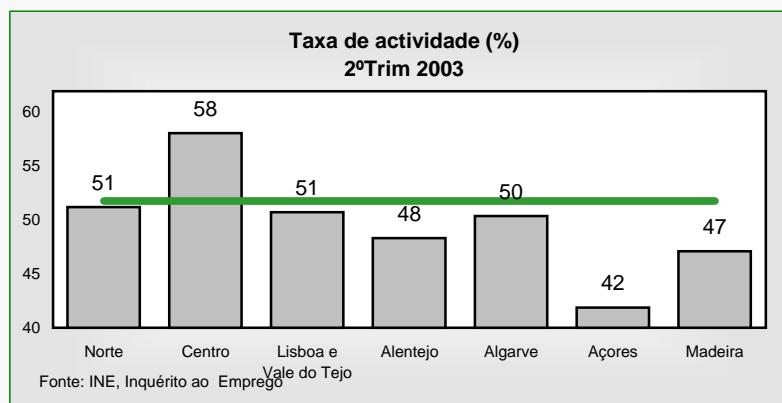
Fonte: DEEP/MSST, Quadros de Pessoal 2000

POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

	2002			2003	
Portugal	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
População Total (milhares)	10 368	10 392	10 412	10 423	10 437
Homens	5 010	5 021	5 031	5 038	5 046
Mulheres	5 359	5 371	5 381	5 385	5 391
Até 24 anos	3 162	3 170	3 176	3 182	3 184
25 - 44 anos	3 053	3 060	3 066	3 069	3 073
45 e + anos	4 154	4 163	4 170	4 172	4 180
Norte	3 685	3 695	3 703	3 709	3 716
Centro	1 793	1 797	1 800	1 800	1 802
Lisboa e Vale do Tejo	3 482	3 490	3 496	3 500	3 505
Alentejo	524	523	523	523	522
Algarve	392	393	394	394	394
Açores	241	242	243	243	244
Madeira	251	252	253	253	254
População Activa (milhares)	5 376	5 406	5 389	5 408	5 403
Homens	2 922	2 929	2 910	2 908	2 904
Mulheres	2 454	2 477	2 479	2 499	2 499
15 - 24 anos	700	717	727	702	676
25 - 44 anos	2 670	2 692	2 697	2 709	2 719
45 e + anos	2 005	1 996	1 965	1 997	2 008
Norte	1 888	1 900	1 897	1 912	1 904
Centro	1 037	1 057	1 047	1 054	1 047
Lisboa e Vale do Tejo	1 791	1 788	1 779	1 775	1 779
Alentejo	244	242	247	249	253
Algarve	196	198	199	199	200
Açores	103	103	104	103	102
Madeira	118	118	118	116	120
Taxa de Actividade (%)	51,8	52,0	51,8	51,9	51,8
Homens	58,3	58,3	57,8	57,7	57,6
Mulheres	45,8	46,1	46,1	46,4	46,4
Até 24 anos	22,1	22,6	22,9	22,1	21,2
25 - 44 anos	87,5	88,0	88,0	88,3	88,5
45 e + anos	48,3	48,0	47,1	47,9	48,1
Norte	51,2	51,4	51,2	51,5	51,2
Centro	57,8	58,8	58,2	58,5	58,1
Lisboa e Vale do Tejo	51,4	51,2	50,9	50,7	50,8
Alentejo	46,7	46,2	47,2	47,7	48,3
Algarve	49,9	50,4	50,4	50,4	50,4
Açores	42,7	42,5	42,7	42,4	41,9
Madeira	47,0	46,8	46,6	45,8	47,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.



EMPREGO

POPULAÇÃO COM EMPREGO POR SEXO

Portugal	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
Total (milhares)	5 133	5 130	5 057	5 060	5 067
Homens	2 810	2 806	2 766	2 745	2 752
Mulheres	2 323	2 323	2 292	2 315	2 315

POPULAÇÃO COM EMPREGO SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA 2º Trimestre de 2003

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia	Serviços
Total	5067	654	1665	2748
... Por região				
Norte	1779	219	762	798
Centro	1009	283	308	418
Lisboa e Vale do Tejo	1648	74	439	1135
Alentejo	231	36	54	142
Algarve	186	18	41	127
Açores	99	13	29	57
Madeira	116	12	32	71

... Por situação na profissão

Conta de outrem	3690	102	1379	2209
Conta própria	1275	509	271	495
Outros	102	43	15	44

... Por tipo de vínculo

Contrato sem termo	2914	70	1125	1720
Contrato com termo	592	9	186	398
Outros	184	24	69	92
NS/NR	-	-	-	-

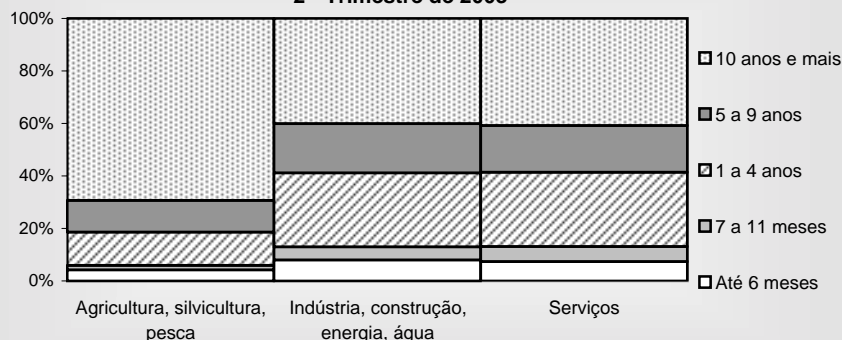
... Por duração semanal habitual de trabalho

1 - 10 horas	104	61	6	38
11 - 30 horas	562	240	52	271
31 - 35 horas	649	13	32	603
36 - 40 horas	2727	144	1331	1252
41 e + horas	975	174	236	565
NS/NR	50	23	7	19

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.

População com emprego por antiguidade no actual emprego 2º Trimestre de 2003



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

EMPREGO

PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS⁽¹⁾

Continente	2001		2002		
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2 440,6	2 447,7	2 454,3	2 438,3	2 401,7
B Pesca	5,7	5,7	5,7	5,8	5,6
C Indústria extractiva	16,0	16,1	16,0	15,8	15,3
D Indústria transformadora	854,1	853,4	851,8	844,7	829,9
E Produção e dist.electric., gás e água	17,7	17,8	17,8	17,8	17,4
F Construção	256,5	259,3	256,8	253,7	249,0
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	505,3	504,2	503,4	502,7	501,4
H Alojamento e restauração	163,7	165,7	171,1	170,7	161,8
I Transportes, armazen.e comunicação	142,4	143,2	146,1	146,0	144,6
J Actividades financeiras	76,5	74,8	75,8	75,5	74,1
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	210,2	211,4	212,1	208,5	205,3
M Educação	48,1	48,9	49,1	48,2	49,0
N Saúde e acção social	89,5	90,6	91,9	92,1	92,2
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	54,9	56,1	56,7	56,8	56,1

(1) no último dia do trimestre

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

Contratos Permanentes	84,4	83,6	83,1	83,4	84,2
Contratos a Termo	14,3	15,2	15,6	15,3	14,5
Outros	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	111,7	136,4	134,6	215,9	205,5
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>4,6</i>	<i>5,6</i>	<i>5,5</i>	<i>4,1</i>	<i>3,5</i>
Por criação do posto de trabalho	40,1%	39,5%	35,2%	40,0%	33,6%
Por substituição no posto de trabalho	41,0%	41,9%	47,3%	45,3%	45,7%
Por reingresso de suspensão temporária	18,9%	18,6%	17,5%	14,7%	20,7%
Saídas (milhares)	123,1	129,5	128,0	116,3	121,1
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>5,0</i>	<i>5,3</i>	<i>5,2</i>	<i>4,8</i>	<i>5,0</i>
Por extinção do posto de trabalho	10,0%	8,5%	7,9%	10,8%	15,5%
Saídas por despedimento	11,9%	10,8%	10,8%	8,8%	14,0%
Saídas voluntárias	49,2%	48,8%	54,9%	50,8%	41,3%
Saídas por outros motivos	28,9%	31,9%	26,4%	29,6%	29,2%

Fonte: DEEP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2002								2003						
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	1649	2575	1723	846	804	340	270	272	416	597	803	442	563	658	334
Trabalhadores (milhares)	8,02	10,16	11,67	3,79	5,83	4,37	3,50	2,75	6,93	5,39	8,56	9,39	8,33	10,00	8,08
Empresas c/ situações ilícitas	2	0	3	3	1	7	4	3	2	2	3	0	2	0	1
Trabalhadores	38	0	71	11	8	124	50	12	12	18	34	0	62	0	2
Trabalhadores Menores	2	0	5	3	1	7	4	3	2	2	3	0	2	0	1
Taxa de incidência (%)	0,02	0,00	0,04	0,08	0,02	0,16	0,11	0,11	0,03	0,04	0,04	0,00	0,02	0,00	0,01

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

DESEMPREGO

Portugal	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
POPULAÇÃO DESEMPREGADA					
Total (milhares)	243,0	276,0	331,8	347,3	336,1
Homens	112,0	122,4	144,1	162,9	152,1
Mulheres	131,0	153,6	187,7	184,4	184,0
15 - 24 anos	72,6	85,7	96,8	98,4	91,9
25 - 44 anos	113,2	129,9	168,3	181,7	172,4
45 e + anos	57,3	60,2	66,7	67,1	71,8
1º Emprego	31,2	49,5	53,7	45,3	43,2
Novo Emprego	211,8	226,5	278,1	301,9	292,9
Até 11 meses (%)	61,3	61,7	64,3	64,2	64,6
12 meses e mais (%)	38,7	38,3	35,7	35,8	35,4
Taxa de Desemprego (%)	4,5	5,1	6,2	6,4	6,2
Homens	3,8	4,2	5,0	5,6	5,2
Mulheres	5,3	6,2	7,6	7,4	7,4
15 - 24 anos	10,4	11,9	13,3	14,0	13,6
25 - 44 anos	4,2	4,8	6,2	6,7	6,3
45 e + anos	2,9	3,0	3,4	3,4	3,6
Norte	4,1	5,4	6,2	7,1	6,6
Centro	2,8	2,5	3,7	3,5	3,6
Lisboa e Vale do Tejo	6,2	6,4	7,6	7,4	7,4
Alentejo	5,1	7,4	8,0	9,8	8,3
Algarve	4,5	4,7	6,9	7,0	7,0
Açores	2,2	2,7	2,2	1,9	2,6
Madeira	2,3	2,7	2,3	2,9	3,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.

Continente	2002						2003								
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS															
Total (milhares)	319,2	325,0	342,9	357,0	370,8	371,4	392,6	402,1	410,4	413,3	408,8	404,7	410,3	411,8	431,3
1º Emprego (%)	7,1	7,6	7,8	8,4	8,2	7,5	7,3	7,3	7,1	6,8	6,5	6,4	6,7	7,0	7,7
Novo Emprego (%)	92,9	92,4	92,2	91,6	91,8	92,5	92,7	92,7	92,9	93,2	93,5	93,6	93,3	93,0	92,3
Distribuição por Região (%)															
Norte	40,9	40,2	40,9	40,6	40,4	40,4	40,1	40,4	40,7	41,0	41,7	42,1	42,2	42,4	42,5
Centro	13,6	13,4	14,0	14,0	14,0	14,1	14,5	14,3	14,1	14,1	13,9	13,7	13,8	14,0	14,3
Lisboa e Vale do Tejo	37,3	36,6	36,8	36,6	36,3	36,1	35,7	35,8	36,0	36,2	36,4	36,8	36,8	36,4	35,8
Alentejo	6,2	6,1	6,0	6,2	5,9	5,7	5,9	5,9	5,8	5,7	5,4	5,1	5,0	5,2	5,2
Algarve	2,1	2,0	2,3	2,6	3,4	3,7	3,8	3,7	3,4	2,9	2,6	2,3	2,1	2,0	2,2
Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)															
Menos de 1 ano	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0	64,5	64,3	64,4	64,3	63,6	63,0	62,1	61,5	61,4	61,9
1 ano e mais	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0	35,5	35,7	35,6	35,7	36,4	37,0	37,9	38,5	38,6	38,1

Ofertas de emprego

Ofertas	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637	8 527	7 469	8 104	8 611	9 281	10 414	10 807	10 456	10 698	11 276
---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------

Fonte: IEFP/ MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

Continente	2002				2003								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set
PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS													
<i>Pedidos de Desempregados por Região (%)</i>													
Total (unidades)	55 953	53 769	45 552	34 828	55 958	42 866	41 967	39 836	39 281	33 849	42 955	33 853	60 292
Norte	36,8	32,6	33,3	32,7	34,4	34,8	35,3	34,7	37,2	35,7	35,1	34,9	36,8
Centro	17,5	16,3	16,4	18,4	17,3	15,5	15,5	15,9	15,1	15,3	16,2	16,7	17,5
Lisboa e Vale do Tejo	33,9	36,2	33,8	33,9	35,8	37,8	37,0	37,8	36,3	37,4	36,9	35,6	34,0
Alentejo	6,8	8,3	6,3	7,2	6,9	6,8	7,4	6,8	6,7	6,9	7,6	8,7	6,7
Algarve	5,0	6,6	10,2	7,8	5,6	5,0	4,8	4,8	4,7	4,6	4,2	4,1	5,0
<i>Pedidos (Totais) por Profissões (%)</i>													
Total (unidades)	58 071	55 934	47 346	36 067	58 016	44 786	43 746	41 688	40 954	35 356	44 756	35 506	62 459
5 profissões com mais inscritos (%)	55,6	46,6	47,5	43,5	45,0	43,7	44,1	42,6	44,1	45,1	45,7	44,3	53,3
2.3 Docentes ens.secund., super. e simil.	19,8	2,1	1,2	1,2	1,1	0,7	1,1	2,1	1,0	0,8	1,1	1,1	16,4
4.1 Empregados de escritório	11,4	13,4	13,0	12,1	13,3	12,3	12,2	11,6	12,2	11,9	12,7	13,3	10,9
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	9,9	12,9	13,5	12,0	12,2	11,7	11,5	11,2	11,8	13,2	14,2	12,6	10,7
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	7,7	10,5	12,7	11,0	10,4	10,8	11,1	10,0	10,9	10,9	10,1	9,3	8,0
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	6,8	7,7	7,0	7,1	8,0	8,2	8,3	7,7	8,2	8,3	7,6	8,0	7,3
<i>Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)</i>													
Total (unidades)	47 228	44 326	39 620	30 806	48 566	37 177	36 947	35 503	35 015	29 661	36 141	28 278	50 259
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	3,4	8,5	5,7	7,2	4,7	5,9	5,1	4,2	4,5	5,1	5,9	6,4	3,7
Indúst., energia, água e construção	24,4	31,5	31,9	34,5	35,0	35,4	35,8	36,1	36,3	35,3	32,7	33,7	24,7
Serviços	72,1	60,0	62,4	58,4	60,3	58,6	59,1	59,6	59,2	59,6	61,3	59,8	71,6
Sem classificação	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0
<i>Ofertas por Profissões (%)</i>													
Total (unidades)	9 562	8 632	7 246	4 859	7 814	7 609	8 698	8 548	10 279	8 508	8 632	7 496	9 494
5 profissões mais solicitadas (%)	61,4	60,8	56,8	60,0	60,0	61,1	58,7	59,7	58,0	62,1	59,9	55,9	60,9
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	21,1	17,3	14,5	17,3	15,3	16,0	18,5	21,0	18,9	20,5	16,2	16,1	19,1
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	12,2	12,8	12,8	14,3	11,7	11,3	11,9	10,7	11,8	13,2	14,3	13,7	13,7
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	11,0	11,9	12,2	9,9	13,7	10,1	9,4	8,7	8,4	7,9	8,6	8,2	11,4
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	9,5	7,7	7,8	8,8	8,9	13,6	11,5	12,0	11,8	12,9	11,5	10,2	8,4
4.1 Empregados de escritório	7,6	11,2	9,5	9,7	10,3	10,2	7,4	7,3	7,2	7,5	9,3	7,7	8,2
<i>Ofertas por Actividade Económica (%)</i>													
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	7,0	3,6	9,4	3,5	4,6	2,3	4,9	3,4	6,5	6,2	3,1	7,8	5,5
Indúst., energia, água e construção	31,0	35,6	36,0	34,9	38,2	36,3	34,1	31,7	33,0	31,7	35,7	33,0	37,1
Serviços	59,0	58,1	51,9	59,0	54,6	59,3	59,2	62,3	57,8	60,2	59,3	57,5	55,2
Sem classificação	2,9	2,7	2,7	2,7	2,6	2,1	1,8	2,6	2,7	1,9	1,9	1,6	2,2
<i>Colocações por Actividade Económica (%)</i>													
Colocações (unidades)	5 898	5 410	4 731	3 217	4 446	4 319	5 180	5 152	5 850	5 118	5 238	4 558	5 429
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	10,8	2,1	7,1	4,4	3,9	2,7	5,0	3,2	8,7	5,7	2,6	9,2	7,8
Indúst., energia, água e construção	30,5	35,7	39,1	36,9	41,5	38,7	33,7	32,3	29,4	30,1	34,8	31,0	35,2
Serviços	55,8	59,3	50,7	55,7	51,3	55,8	59,2	61,5	59,2	62,1	60,4	57,8	54,5
Sem classificação	2,8	2,9	3,1	3,0	3,3	2,8	2,1	3,0	2,7	2,1	2,2	2,0	2,5
Colocações/Ofertas (%)	61,7	62,7	65,3	66,2	56,9	56,8	59,6	60,3	56,9	60,2	60,7	60,8	57,2

Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

(Continente)	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	66	42	43	52	58
Norte	5	17	13	11	8
Centro	2	4	4	9	6
Lisboa e Vale do Tejo	16	20	25	31	42
Alentejo	1	1	1	1	2
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	7	14	14	21	17
Norte	1	10	5	5	2
Centro	1	2	4	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	5	2	5	8	12
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	389	354	371	1378	243
Resultado (trabalhadores):	387	351	370	1 364	238
- Despedidos	141	27	123	1 229	69
- Mútuo acordo	245	266	218	135	159
- Outras ⁽¹⁾	1	58	29	-	10

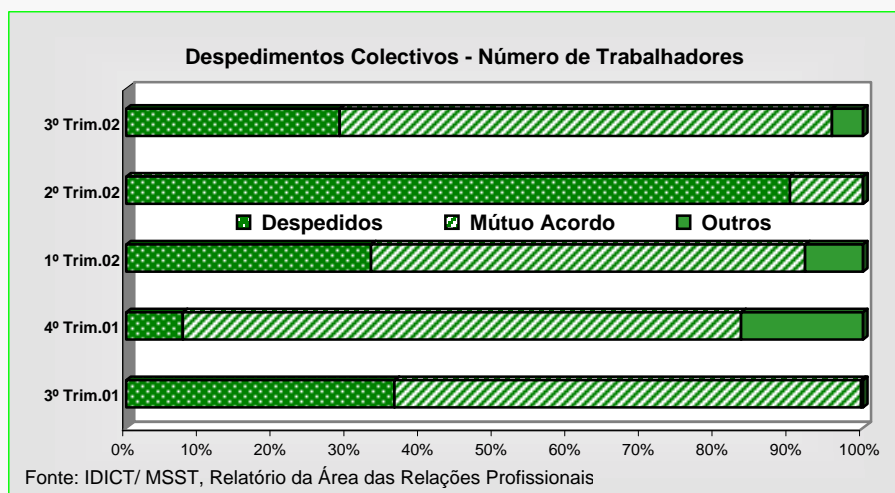
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	3	2	3	2	-
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	207	2	13	50	-
- Redução de horário	-	18	221	10	-

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
Montante em atraso (mil euros)	1808,3	1051,2	371,8	874,2	936,3
Empresas	9	10	11	21	18
Trabalhadores	697	555	436	541	439

Salários em atraso 1993 a 2002

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Autos averiguações	203	242	185	143	113	60	42	56	48	43
Empresas declaradas	203	239	184	143	113	60	42	56	48	43
Trabalhadores	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Trabalhadores declarados	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Retribuição (mil euros)	11 240	8 588	5 968	3 993	2 501	1 641	1 252	2 279	1 967	3 592
Juros (mil euros)	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL (mil euros)	11 341	8 611	5 993	4 007	2 510	1 720	1 252	2 279	1 967	3 592
Dívida por trabalhador (euros)	1 011	1 125	1 351	998	1 121	923	784	1 021	1 468	1 707
Dívida por empresa (mil euros)	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7	41,0	83,5

Fonte: IDICT/MSST, Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões

Continente	2002			2003	
	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.
Total (Euros)	667,06	677,5	681,36	689,2	695,83
Engenheiro civil	2 057,13	2 098,57	2 084,54	2 100,07	2 104,57
Encarregado da construção civil	1 000,76	1 004,51	1 014,60	1 046,46	1 052,64
Electricista em geral	649,41	664,72	659,84	667,84	692,01
Canalizador	617,69	614,98	618,39	613,47	617,30
Serralheiro civil	631,47	642,20	651,24	663,79	673,67
Pintor da construção civil	591,74	591,82	595,59	598,00	607,82
Pedreiro em geral	568,59	574,02	577,66	581,59	589,18
Armador de ferro	566,82	572,43	574,71	583,79	589,11
Carpinteiro de toscos	577,64	580,84	593,48	585,85	601,07
Carpinteiro de limpos	603,61	606,68	607,35	609,45	607,28
Condutor máquinas escav. terrap.	640,30	642,91	642,23	645,16	655,37
Motoristas veículos pesados	647,96	651,73	655,83	661,00	673,22
Servente da construção civil	478,12	483,73	485,43	488,70	494,97

Fonte: DEEP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

	2001			2002		
Continente	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	
Processos de Negociação Colectiva Concluídos						
Total	56	246	116	74	73	
- ACT	4	7	3	1	5	
- CCT	21	182	44	42	35	
- AE	31	57	69	31	33	
Objectivo da negociação						
Matéria pecuniária						
Tabela salarial	55	246	116	74	73	
Outras	50	231	113	71	68	
Matéria não pecuniária	25	121	78	41	37	
Processos de Conciliação						
Concluídos	9	11	82	27	35	
- ACT	1	-	1	1	3	
- CCT	5	5	7	13	19	
- AE	3	6	27	13	13	
Resultado						
Acordo						
Total	7	9	8	11	22	
Parcial	0	1	13	0	3	
Não acordo	2	1	14	16	10	

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

	2002						2003									
Continente	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	
Variação Média Ponderada Intertabelas																
Convenções publicadas	57	72	10	13	20	9	7	16	18	26	40	37	59	59	23	
Convenções*	44	52	3	9	15	8	5	14	17	24	29	29	51	33	14	
Trabalhadores abrangidos (milhares)	245,6	159,4	0,1	30,1	92,1	45,9	30,8	109,0	110,9	436,4	151,2	145,3	243,1	48,4	54,3	
Eficácia média ponderada (meses)	13,8	13,6	12,0	12,0	15,7	12,0	12,6	25,2	18,5	12,7	12,3	13,5	12,6	12,9	16,6	
Variação média anualizada																
- Nominal	3,9	3,7	3,1	4,0	3,5	3,7	3,8	3,6	2,7	2,7	3,1	3,5	2,8	2,9	3,2	
- Real	-0,4	-0,6	-0,1	0,0	-0,3	-0,7	0,1	-0,3	-1,1	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8	-0,7	-0,4	

Fonte: DGERT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

Continente

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

Variação																
Em cadeia	0,2	0,1	-0,1	0,6	0,8	0,2	0,2	-0,1	0,1	0,8	0,6	-0,1	-0,3	0,1	0,2	
Homóloga	3,4	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2	3,9	3,8	3,7	3,3	2,9	2,8	3,1	
Média (últimos 12 meses)	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,7	

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

Portugal	2002											2003		
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Número de greves	31	42	34	31	30	31	13	16	22	20	17	15	22	18
Dias Perdidos (milhares)	6,2	8,0	8,6	6,6	7,3	8,9	2,1	1,7	10,4	2,0	40,1	2,8	3,4	3,5
Trabalhadores em greve	4 037	4 788	6 612	3 730	5 189	2 737	725	1 839	11 657	1 298	39 065	515	1 514	2 118
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	135	139	122	111	128	79	108	97	77	79	65	-	-	-
C. Indústrias Extractivas	-	-	-	-	48	58	-	-	11	-	702	-	-	-
D. Indústrias Transformadoras	2 258	2 079	4 063	1 548	1 993	1 826	117	1 249	7 957	234	12 835	402	810	771
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	-	-	36	-	34	44	25	-	243	30	432	-	-	-
DB. Ind. Têxtil	999	140	201	86	76	663	-	29	298	152	1 173	47	39	74
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	28	244	212	203	43	62	-	30	651	28	532	27	27	25
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	182	-	-	84	-	-	-	-	-	308	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	19	96	114	-	-	23	-	-	123	-	865	-	-	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	-	-	-	44	13	-	-	116	37	-	78	138	86	86
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	757	795	154	151	165	123	-	-	54	18	1 088	59	26	17
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	287	333	301	481	433	349	92	132	1 242	6	2 128	7	67	8
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	77	116	71	-	-	-	226	-	478	-	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	-	111	946	119	25	-	-	926	1 661	-	477	-	-	205
DM. Fab.Material de Transporte	168	178	2 022	323	1 049	562	-	16	3 292	-	5 163	124	565	356
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	130	-	113	-	-	-
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	-	-	585	-	-	-	-	-	258	-	2 180	-	-	384
F. Construção	-	-	34	28	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	-	117	-	34	31	17	13	-	214	-	1 369	-	-	25
H. Alojamento e Restauração	311	29	-	28	-	5	-	-	210	115	630	5	-	-
I. Transp., Armaz.e Comunicações	1 275	1 676	1 805	1 589	1 972	616	293	493	2 467	456	18 432	84	574	914
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	58	102	2	392	568	136	31	-	153	46	2 186	24	75	23
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	142	15	65	-	-	1
N. Saúde e Acção Social	-	589	1	-	449	-	-	-	67	349	499	-	-	-
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.	-	57	-	-	-	-	163	-	101	4	58	-	55	-

	2002				2003
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Número de greves	78	87	50	49	39
Dias perdidos	18 847	23 125	12 746	53 021	9 620
Trabalhadores em greve	9 445	14 620	4 662	52 020	3 561
Reivindicações (%)					
Salariais	52,1	53,5	50,1	37,3	39,0
Duração do trabalho	23,7	16,7	14,8	23,5	20,8
Emprego	5,8	14,4	11,1	6,9	9,1
Higiene , segurança, ob.sociais	2,6	2,3	4,6	11,8	18,2
Livre exer.org.trab.acç.discip.	2,1	1,9	0,9	2,9	-
Estatuto ou estrut.da empresa	2,6	0,5	-	-	1,3
Regulamentação colectiva	10,5	10,2	18,5	17,6	11,7
Outras	0,5	0,5	-	-	-
Resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	7,4	10,2	6,5	8,8	15,6
Parcialmente aceite	14,2	14,9	16,6	15,7	13,0
Recusado	78,4	74,9	76,9	75,5	71,4

Fonte: DEEP/MSST, Greves

- Notas:
- Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)
 - A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade
 - O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

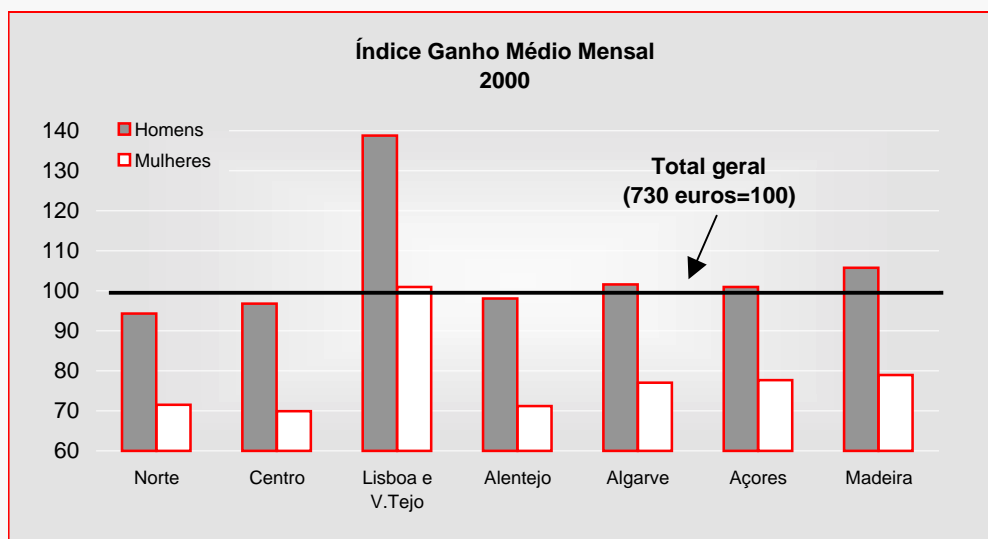
REMUNERAÇÕES 2000

Ganho Médio Mensal (Euros)

(Portugal)	Total		Homens		Mulheres	
	1995	2000	1995	2000	1995	2000
Total	583,9	729,6	655,3	818,2	474,6	604,6
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	368,0	486,4	388,6	523,2	325,9	418,9
B. Pesca	615,2	803,5	647,9	834,3	479,7	649,3
C. Indústrias Extractivas	619,1	762,3	620,6	765,8	602,5	723,5
D. Indústrias Transformadoras	510,7	636,6	597,4	744,3	402,5	502,0
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	526,3	651,2	602,8	757,3	416,2	512,0
DB. Ind. Têxtil	380,4	475,9	488,8	617,9	339,3	423,1
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	378,5	473,7	428,9	549,8	344,3	422,1
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	433,0	558,4	453,7	583,5	371,2	486,5
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	702,3	905,4	764,8	985,4	562,1	748,3
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	914,8	1 085,4	1 006,5	1 206,0	723,7	855,9
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	570,2	698,7	620,5	767,3	441,4	561,3
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	552,8	696,5	604,4	761,9	440,7	549,0
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metál.	505,1	643,2	517,6	665,5	436,1	542,7
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	592,1	781,8	610,7	806,6	502,6	653,7
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	719,5	845,6	867,3	1 043,0	578,2	660,2
DM. Fab.Material de Transporte	805,8	855,2	824,2	945,6	731,6	673,1
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	378,6	490,8	384,5	507,1	361,5	451,1
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	1 146,2	1 508,1	1 165,2	1 530,7	1 029,8	1 388,0
F. Construção	490,1	607,6	490,2	606,9	488,3	616,2
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	555,6	690,8	607,7	766,0	471,2	588,0
H. Alojamento e Restauração	400,6	501,1	450,4	574,9	362,1	453,0
I. Transp., Armaz.e Comunicações	871,2	1 098,0	868,7	1 095,8	880,4	1 105,8
J. Actividades Financeiras	1 255,0	1 556,0	1 334,2	1 682,8	1 083,9	1 345,8
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	643,4	859,6	732,1	984,2	536,4	715,6
L. A. Púb., Def. e Seg. Soc. Obrigatória	441,4	863,6	458,1	878,1	426,2	838,1
M. Educação	621,8	804,6	728,2	964,0	587,0	752,7
N. Saúde e Acção Social	458,7	562,1	597,8	723,6	439,1	540,1
O. Out. Act. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	671,1	867,2	914,1	1 157,6	489,1	647,9
Q. Org. Internac. Inst. Extra-Territoriais	+	1 269,2	+	1 246,8	+	1 279,1

Fonte: DEEP/ MSST, Quadros de Pessoal

+ Valores não representativos

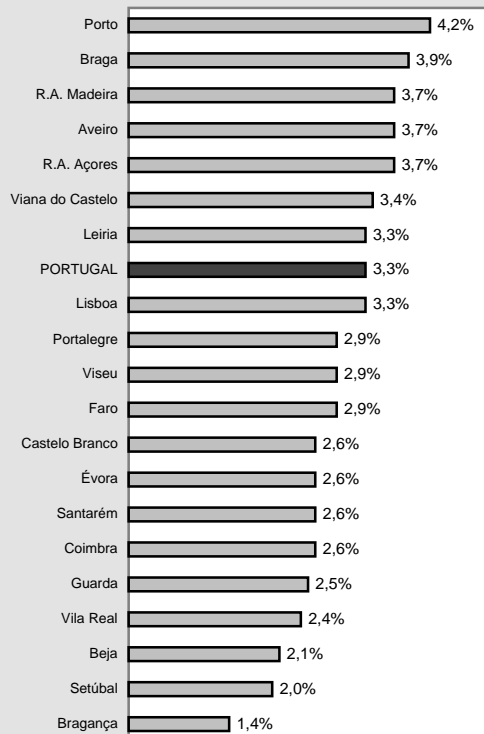


DOENÇA E MATERNIDADE

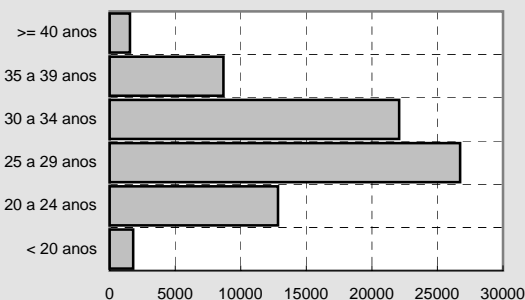
Beneficiários com prestações de doença e maternidade, em 2002, por centro distrital e tipo de subsídio

Portugal	Total	Subsídio por Doença	Subsídio por Maternidade	Subsídio por Paternidade	Subsídio por Licença Parental
Total	760 393	640 387	73 762	30 404	15 840
Aveiro	69 248	59 199	5 792	2 965	1 292
Beja	5 349	4 509	599	175	66
Braga	76 455	62 290	7 470	3 718	2 977
Bragança	3 684	3 278	312	86	8
Castelo Branco	9 723	8 143	981	407	192
Coimbra	26 421	22 786	2 398	854	383
Évora	8 641	7 266	927	393	55
Faro	19 408	16 052	2 491	865	-
Guarda	8 895	7 801	770	283	41
Leiria	29 231	24 573	3 106	1 075	477
Lisboa	170 617	144 476	17 537	5 455	3 149
Portalegre	5 623	4 757	652	172	42
Porto	190 831	160 795	17 064	8 297	4 675
Santarém	28 274	24 068	2 438	1 179	589
Setúbal	36 372	30 438	3 675	1 386	873
Viana do Castelo	14 024	11 334	1 538	735	417
Vila Real	8 486	7 284	823	327	52
Viseu	22 165	18 744	1 927	1 116	378
R.A. Açores	13 189	10 911	1 470	722	86
R.A. Madeira	13 757	11 683	1 792	194	88

Beneficiários com subsídio por maternidade face à população activa feminina, em 2002, por centro distrital (%)



Beneficiários com subsídio de maternidade e salário médio diário, em 2002, por escalão etário



Salário médio diário (€)

21,1

22,4

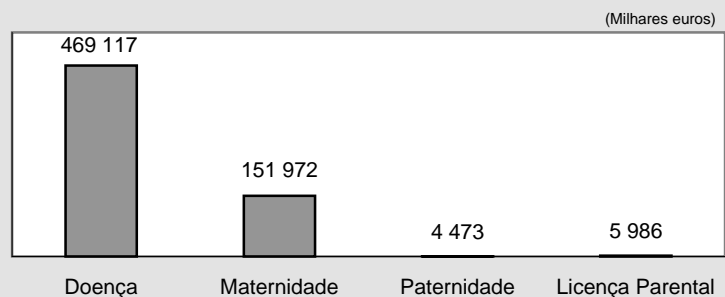
22,3

18,1

13,4

11,0

Montante líquido processado com prestações de doença e maternidade em 2002



Nota: Montantes processados ao longo do ano

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Taxa de Desemprego - Setembro 2003

	Total				< 25 anos			
	Total	Homens	Mulheres	Mulheres / Homens	Total	Homens	Mulheres	Mulheres / Homens
Bélgica	8,0	7,4	8,9	1,20	19,7	20,5	18,7	0,91
Alemanha	9,4	9,7	9,0	0,93	10,1	11,7	8,2	0,70
Grécia ⁽²⁾	9,2	6,0	13,8	2,30	25,5	18,4	34,4	1,87
Espanha	11,2	8,1	15,6	1,93	22,4	19,3	26,5	1,37
França	9,5	8,4	10,7	1,27	20,5	18,8	22,5	1,20
Irlanda	4,7	4,9	4,4	0,90	8,8	9,4	8,1	0,86
Itália ⁽³⁾	8,5	6,6	11,6	1,76	27,0	23,9	30,9	1,29
Luxemburgo	3,8	2,8	5,3	1,89	10,5	7,9	13,8	1,75
Holanda ⁽⁴⁾	4,2	3,8	4,6	1,21	7,6	6,3	8,9	1,41
Áustria	4,5	4,3	4,7	1,09	7,5	7,2	7,8	1,08
Portugal	7,4	5,8	9,1	1,57	15,2	11,2	19,9	1,78
Finlândia	8,9	9,0	8,8	0,98	21,9	22,1	21,7	0,98
ZONA - EURO⁽¹⁾	8,8	7,3	10,3	1,41	16,8	15,8	18,0	1,14
Dinamarca ⁽⁴⁾	5,5	5,6	5,3	0,95	9,3	11,8	6,5	0,55
Suécia	5,5	5,8	5,1	0,88	12,4	11,8	13,0	1,10
Reino Unido ⁽³⁾	5,0	5,5	4,4	0,80	12,6	13,8	11,2	0,81
UE 15	8,0	7,3	9,0	1,23	15,7	15,2	16,2	1,07
EUA	6,1	6,4	5,8	0,91	13,0	14,4	11,5	0,80
Japão	5,1	5,3	4,8	0,91	:	:	:	:

(1) Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia
 (2) Junho; (3) Julho; (4) Agosto : Valores não disponíveis

A taxa de desemprego na União Europeia (UE 15), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de **Setembro 2003**, manteve-se inalterada nos 8,0%. A **Zona-Euro** manteve, também, a sua taxa de desemprego nos **8,8%**.

O **Luxemburgo** e a **Holanda**⁽⁴⁾ apresentam as taxas de desemprego **mais baixas**, 3,8% e 4,2% respectivamente; a **Espanha** continua a ser o estado membro com o valor **mais elevado** (11,2%).

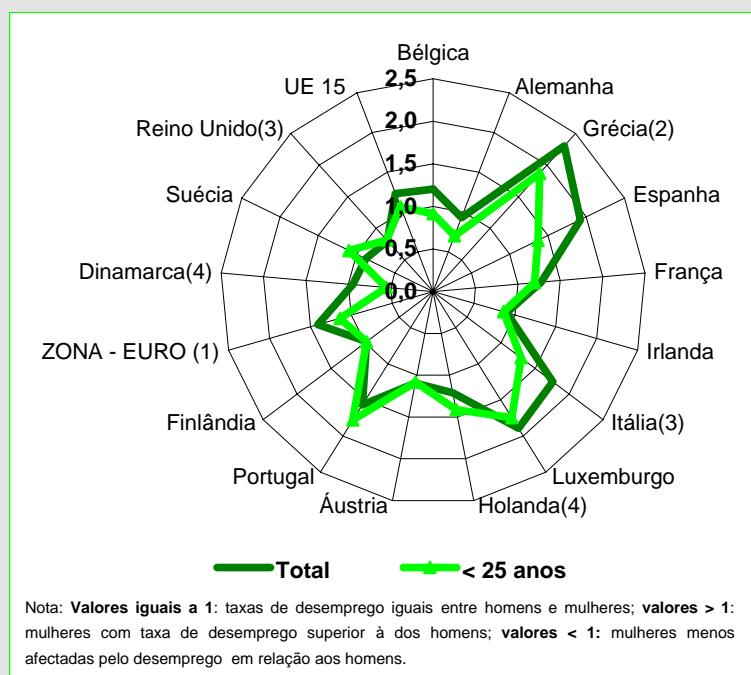
Em relação ao **mesmo mês do ano anterior** verifica-se um **aumento generalizado** da taxa de desemprego salientando-se **Portugal** (5,4% para 7,4%) e a **Holanda** (2,9% em Setembro 2002 para 4,2% em Agosto de 2003).

Fazendo uma **análise por sexo** verifica-se que, de uma forma geral, **as mulheres são mais afectadas** pelo desemprego do que os homens (excepto Reino Unido, Suécia, Irlanda, Alemanha, Dinamarca e Finlândia).

Para o **grupo etário <25 anos**, no entanto essa situação é menos acentuada, havendo no entanto três países em que as mulheres com menos de 25 anos veem a sua situação agravar-se: a Suécia, Portugal e a Holanda.

A Dinamarca é o país em que as mulheres com menos de 25 anos são menos afectadas comparando com os homens: 6,5% para as Mulheres e 11,8% para os Homens). Na situação oposta está a Grécia com 34,4% para as Mulheres e 18,4% para os Homens).

Índice de taxa de desemprego Mulheres / Homens



Nota: **Valores iguais a 1:** taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; **valores > 1:** mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; **valores < 1:** mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

Fonte: Eurostat, News Releases n.º 90/2003 - 5 Agosto

CONCEITOS

DESPEDIMENTO - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

DOENÇA - É considerada doença toda a situação mórbida, evolutiva, de causa não profissional, que determine incapacidade temporária para o trabalho.

EMPRESA - Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

ESTABELECIMENTO - Unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

GREVE - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

GREVE DE PLURIENTREPRISE - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

OFERTAS DE EMPREGO - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**.....têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**.....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

POPULAÇÃO ACTIVA - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

POPULAÇÃO COM EMPREGO - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

SUBSÍDIO POR DOENÇA - Prestação pecuniária compensatória do rendimento do trabalho perdido, em função da incapacidade temporária para o trabalho, concedida aos beneficiários activos. Exige-se inscrição igual ou superior a seis meses civis com entrada de contribuições, e de pelo menos, doze dias com registo de remunerações por trabalho efectivamente prestado no decurso dos quatro meses imediatamente anteriores ao início do que antecede o da data de incapacidade. Por cada impedimento há, regra geral, um período de espera de 3 dias, sendo de 30 para os trabalhadores abrangidos pelo regime do seguro social voluntário.

O prazo máximo de concessão do subsídio é de 1095 dias. Para a contagem desse prazo máximo de concessão considera-se o mesmo período de doença quando entre uma alta e a baixa seguinte decorreram até ao máximo de 60 dias. Nas situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose o subsídio de doença é concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças com excepção de que não há período de espera nem limite de duração.

SUBSÍDIO POR LICENÇA PARENTAL - Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1º dia impeditivo para o trabalho).

SUBSÍDIO POR MATERNIDADE - Prestação pecuniária, concedida às trabalhadoras durante 120 dias no período da maternidade. Este período de licença pode ser acrescido de 30 dias, por cada gémeo, além do primeiro, em caso de nascimento múltiplos. Podem ser acrescidos de 30 dias à licença gozada antes do parto, em situação de risco clínico que determine internamento hospitalar. No caso de aborto, 14 a 30 dias, conforme prescrição médica.

A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1º dia impeditivo para o trabalho).

SUBSÍDIO POR PATERNIDADE - Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições:

- licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho;
- licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença).

A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1º dia impeditivo para o trabalho).

TAXA DE ACTIVIDADE - É a relação entre a população activa e a população total.

TAXA DE DESEMPREGO - É a relação entre a população desempregada e a população activa

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - O indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Varição Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Varição Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

Varição Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.